

— **REDE** **NOSSA** **SÃO PAULO**

Este documento faz parte do
Repositório Digital da
Rede Nossa São Paulo

www.nossasaopaulo.org.br

Facebook, Youtube e G+: Rede Nossa São
Paulo e Programa Cidades Sustentáveis

Twitter: @nossasaopaulo @cidsustentaveis

Movimento Nossa São Paulo
Reunião sobre o projeto São Paulo 2022

18 de Dezembro de 2008 – MNSP

Participantes

Nome
Mauricio Broinizi
Oded Grajew
Maria Alice Setúbal
Nabil Bonduki
Jorge Whilheim
George Winnik
Cassiano Bernard B. Barreiros
Lincoln Cesario Fernandes
Gabriela Mekari

Pauta da reunião:

Em 2022 a independência do Brasil fará 200 anos. A idéia é fazer um projeto, contemplando o que existe de melhor em soluções urbanas pelas principais cidades do mundo, principalmente em processos e tecnologias sustentáveis, políticas sociais, culturais e ambientais, criando uma São Paulo imaginária como meta para 2022.

-
- ▶ Visto que a cidade de São Paulo não possui nenhum grande projeto de longo prazo, nem mesmo rumos bem elaborados e estabelecidos, a idéia do projeto "SP 2022" é pensar a cidade de São Paulo para frente, isto é, imaginar qual é a cidade que nós queremos, dentro de alguns parâmetros éticos e sociais; justiça, sustentabilidade e qualidade de vida.
 - ▶ O processo deve ser de construção coletiva. Ele não pode ser uma peça acadêmica, mas sim uma peça da qual a sociedade possa se apoderar. O sucesso desse projeto só será conquistado se ele for apoderado por todos.
 - ▶ O desafio é estabelecer uma concepção teórica (que deve ser traduzida de uma forma simples), para oferecer um balizamento ao projeto, e garantir que ele tenha um horizonte. É essencial que o projeto tenha um norte bem estabelecido,

para que a gente sinalize o que estamos querendo, com projetos concretos e soluções urbanas bem desenvolvidas.

- ▶ O bicentenário da independência é uma data simbólica, mas está cheia de significados. Fixar essa data é muito importante para o processo, pois podemos discutir o problema do desenvolvimento dentro de uma visão muito mais profunda e muito mais atual. As projeções podem e devem ser feitas, mas a questão conceitual é muito maior.
- ▶ As projeções devem ser baseadas em indicadores alternativos ao PIB, e que mostrem a cidade sob um outro olhar. Podemos fazer um inventário das soluções urbanas que já são utilizadas em cidades de outros países, assim como as tecnologias sustentáveis, soluções para o transporte, uso de tecnologias para a melhora da qualidade de vida. Podemos também procurar soluções para a mudança de comportamentos das sociedades, em relação a temas diversos como o meio ambiente e o trânsito.
- ▶ Hoje em dia, as projeções que são feitas para o futuro de São Paulo são distópicas, com alertas de catástrofes e coisas ruins. As pessoas não ousam falar de utopias, de coisas boas que podem acontecer. As pessoas estão extremamente desacreditadas, e por isso devemos mostrar para elas que é possível viver de outra forma. Temos trabalhar o imaginário das pessoas, e mostrar para elas que é possível termos uma cidade diferente.
- ▶ A idéia é fazer com que esse projeto vire realidade, e que as próximas gerações e governos tenham ele como meta.
- ▶ Podemos então fazer uma série de seminários com especialistas em soluções urbanas e tecnologias sustentáveis já existentes em outras cidades, com o objetivo de construir debates e colocar essa pauta na sociedade. Deve ser feito um plano de trabalho que sirva de parâmetro para as pessoas interessadas em participar ou apoiar o projeto.

Encaminhamentos

- ▶ Jorge Whilheim e Nabil Bonduki farão um esboço inicial do projeto, contemplando a concepção do trabalho, a estimativa de custo do projeto e o que seria necessário para sua materialização. Será um esboço com a descrição das idéias, que servirá como ponto de partida de todo o processo.

- ▶ Esse esboço deverá ficar pronto até a próxima reunião, que foi marcada para o dia 10 de fevereiro de 2009 (terça feira), às 15 hs, aqui no escritório do Movimento Nossa São Paulo.